

MARVEL
CAPITÃ
MARVEL

STEVE BEHLING

A ASCENSÃO DA STARFORCE

EXCELSIOR
BOOK ONE

MARVEL
CAPITÃ
MARVEL
A ASCENSÃO DA STARFORCE

STEVE BEHLING



São Paulo
2020

EXCELSIOR
BOOK ONE

MARVEL

Captain Marvel: Starforce on the rise
© 2020 MARVEL. All rights reserved.

Copyright © 2020 by Book One

Todos os direitos de tradução reservados e protegidos pela Lei 9.610 de 19/02/1998. Nenhuma parte desta publicação, sem autorização prévia por escrito da editora, poderá ser reproduzida ou transmitida sejam quais forem os meios empregados: eletrônicos, mecânicos, fotográficos, gravação ou quaisquer outros.

Primeira edição Marvel Press: setembro de 2019

EXCELSIOR – BOOK ONE

TRADUÇÃO **Raquel Nakasone**

PREPARAÇÃO **Sylvia skallák**

REVISÃO **Diogo Rufatto & Tássia Carvalho**

ARTE, CAPA E

DIAGRAMAÇÃO **Francine C. Silva**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

B365c Behling, Steve

Capitã Marvel: a ascensão da Starforce / Steve Behling; tradução de Raquel Nakasone. – São Paulo: Excelsior, 2020.

160 p.

eISBN: 978-65-80448-28-9

Título original: *Captain Marvel: Starforce on the rise*

1. Capitã Marvel (Personagens fictícios) 2. Super-heróis 3. Ficção norte-americana I. Título II. Nakasone, Raquel

19-2726

CDD 813.6



ANTES



CAPÍTULO 1

– Tudo o que estou dizendo é que o único motivo de estarmos metidas nesta confusão é você, punhos brilhantes.

Vers se agachou na lama, e seus olhos castanhos dispararam contra o olhar acusador de Minn-Erva.

– Espere, o que foi agora? Como assim isto é minha culpa? E aonde você pretende chegar me chamando de “punhos brilhantes”?

Vers estava cansada das piadas e do sarcasmo de Minn-Erva. Não importava o que fizesse, não conseguia ganhar a estima da colega guerreira da Kree Starforce. Ela já nem ligava mais.

O nariz de Minn-Erva franziu um pouco, e seu lábio superior estremeceu. Era óbvio para qualquer um que a conhecia, nem que fosse só um pouco, que havia muito a dizer, e ela estava prestes a abrir a boca.

Foi quando o tiroteio começou.

Ou, mais precisamente, foi quando o tiroteio – bastante frequente desde que tinham sido descobertas – começou para valer.

Minn-Erva gritou por cima dos tiros de laser:

– Com base na nossa situação atual, acho que estou no meu direito de te chamar de “punhos brilhantes”. – E acrescentou uma reflexão: – Ou de qualquer outra coisa que eu invente.

Revirando os olhos e guardando a resposta para si mesma, Vers escalou a parede lamacenta à sua frente, alcançando o topo da vala suja em que ela e Minn-Erva tinham mergulhado

uns minutos antes. Enquanto espiava por sobre a borda, ela os viu, a uns cem metros dali: um grupo de oito guerreiros skrull. Caçando. Estavam armados até os dentes, cada um carregando um rifle, uma pistola e granadas. Acima deles, outro skrull observava de perto, do interior de uma nave.

Um dos rifles disparou seu laser ardente, e Vers conseguiu desviar ao se soltar do morro de lama e cair na vala logo abaixo. Para Minn-Erva, pareceu que Vers tinha escapado *antes* que o tiro carburasse o ar sobre sua cabeça. Ela já estava no chão quando deu para ouvir o disparo. Minn-Erva podia até não gostar dela, mas teve de admitir que a mulher tinha reflexos incríveis.

– Tem quantos agora? – Minn-Erva perguntou, ejetando um cartucho da arma. Pegou um carregador no cinto, virou-o e o revirou na mão e o introduziu no compartimento de carga. Um segundo depois, a arma emitiu um gemido agudo, indicando que estava pronta para ser disparada.

– Oito – Vers respondeu. – Mais ou menos.

– E tem mais a caminho – Minn-Erva acrescentou.

Vers assentiu com a cabeça.

– Sem dúvida.

– Espera aí. A gente... acabou de concordar em alguma coisa? – Minn-Erva perguntou.

Vers abriu um sorrisinho.

– Infelizmente, sim. Acredite em mim, ninguém está mais perturbada com isso do que eu.

CAPÍTULO 2

Menos de uma hora mais cedo, tudo funcionava perfeitamente. Minn-Erva e Vers tinham entrado no espaço que cercava Aphos Prime em um pequeno caça kree para duas pessoas. As maiores armas externas da nave tinham sido retiradas a fim de incluir um motor com propulsão suficiente para permitir uma escapada dos skrull, que controlavam a área ao redor de Aphos Prime, assim como o próprio planeta.

Graças à sua incrível velocidade, o caça conseguia não ser detectado. Mas, para isso, ele tinha que se locomover mais rápido do que uma nave espacial normal e manter essa velocidade na entrada da atmosfera de Aphos Prime.

O caça adentrou a alta atmosfera bem acima da velocidade de cruzeiro. Normalmente, uma aeronave como a deles teria se empenhado em desacelerar o caça, antes de permitir que a atmosfera funcionasse como uma espécie de freio natural. Mas Vers e Minn-Erva não podiam se dar a esse luxo, a menos que quisessem alertar os skrull de sua presença.

Dizer que o caça levou uma surra era como afirmar que Minn-Erva e Vers não se davam bem – bastante óbvio, e um eufemismo grosseiro. No começo, a nave quicou ao longo da atmosfera e quase ameaçou se atirar de volta para o espaço. Vers se manteve firme conduzindo o caça, lutando com os controles a cada instante.

– Yon-Rogg disse que seria fácil, não disse? – Minn-Erva gritou por cima dos motores barulhentos. Parecia que a nave ia tremer até se desfazer.

– A-ham – Vers respondeu.

– Tem certeza de que sabe o que está fazendo? – Minn-Erva perguntou, cética, tentando se segurar no assento.

– É claro que sim. Posso pilotar qualquer coisa – Vers falou.

Ela não estava se gabando; era um fato. Desde que se juntara à Starforce, tinha provado seu valor em vários níveis e disciplinas – desde estratégia e táticas de batalha, armas e combate desarmado até veículos terrestres e aéreos. Era só dizer qual habilidade, Vers era boa em tudo.

O que meio que irritava Minn-Erva.

O caça kree continuou a invasão na atmosfera de Aphos Prime, perfurando a camada de ozônio do planeta. Os gases quentes acumulados nas entranhas da nave estavam se dissipando, e parecia menos provável que o casco se amassasse ou explodisse a qualquer momento.

Era hora da Fase Dois.

À procura de evitar que os sensores planetários dos skrull as detectassem, Vers tinha que manter os propulsores fixados na velocidade-mais-rápida-do-que-a-velocidade-de-pouso. Isso garantia a segurança das guerreiras kree frente à ameaça de serem explodidas pelos inimigos, mas fazia com que a possibilidade de esmagamento na superfície de Aphos Prime se tornasse muito real.

– Se segure – Vers avisou enquanto o caça sacolejava para cima e para baixo. – Pousando em dez!

– Dez? – Minn-Erva protestou. – Sem chance! Você está indo rápido demais, vai matar a gente!

– Qualquer coisa é possível – Vers murmurou. Em seguida, em uma voz mais alta: – Se segure!



Como se verificou mais tarde, não era apenas possível, mas também o resultado mais provável. A nave certamente teria explodido com o impacto se Vers não tivesse ligado os propulsores na marca dos cinco segundos. Minn-Erva foi jogada contra o assento com tamanha força que pensou que ia sair voando direto.

Ela sentiu o estômago subir para a garganta, e pareceu que o chão ia ceder.

O caça planou pela superfície do planeta, atingiu o solo e quicou um pouco, tal qual uma pedra saltando pela superfície de um lago. A cada vez que a nave subia, Vers empurrava os controles para a frente, inclinando-a para baixo. Então ela atingia o solo e novamente se lançava para cima. O padrão continuou por vários segundos até que o impulso enfim se esgotou e o caça parou em um banco de lama.

– Pelo menos não estamos mortas – Minn-Erva disse com sarcasmo, soltando o cinto.

Vers falou, logo atrás dela:

– Uau! Ótimo pouso, Vers. Não consigo imaginar outra pessoa capaz de fazer isso – provocou.

– O que foi? Quer que eu te agradeça? Mesmo? – Minn-Erva resmungou, indo até a estante de armas na parede, de onde pegou seu rifle, o cinto de munição e a pistola. Vers se juntou a ela e pegou as mesmas armas.

– Para proteção e defesa apenas, Vers – Minn-Erva esclareceu com um olhar. – Lembre-se do que Yon-Rogg disse.

– Tá bom, mãe – Vers devolveu sarcasticamente, prendendo as armas. – Só estou falando que um “obrigada” não seria nada fora de cogitação.

– Não vou agradecer – Minn-Erva declarou, decidida. – Nem agora, nem nunca.

– Aposto que sim – Vers disse. Como Minn-Erva não respondeu, Vers continuou: – Sério. Antes de essa missão terminar, aposto que vai me agradecer.

– Você deve gostar de perder. – Foi tudo o que Minn-Erva disse, seguindo para a saída da nave.

A Starforce Kree reúne os mais poderosos guerreiros de elite do negócio cósmico. Vers, a recruta mais nova, traz à equipe poderes impressionantes com suas explosões fotônicas, mas sua natureza impulsiva tem inspirado desconfiança junto aos outros membros da Starforce – Korath, Att-Lass, Bron-Char e, principalmente, Minn-Erva, a atiradora mais valiosa do time.

Sob a tutela de seu comandante, Vers vai aprender como se faz na Starforce, goste ou não. Será que ela vai conseguir provar seu valor à equipe e a si mesma, ou a pressão para alcançar sucesso será sua derrocada final?

ISBN 978-65-80448-27-2



9 786580 448272

MARVEL

© 2020 MARVEL

EXCELSIOR

BOOK ONE